



Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
do Rio Grande do Norte – COSEMS/RN

31 DE DEZEMBRO DE 2022

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



compliance
& auditoria

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte – COSEMS/RN

MRP - 046/2022

31 de dezembro de 2022

Demonstrações contábeis

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre
as demonstrações contábeis..... 01

Demonstrações contábeis

Balanco patrimonial..... 05

Demonstração do resultado do período..... 06

Demonstração das mutações do patrimônio social..... 07

Demonstração do fluxo de caixa..... 08

Notas explicativas às demonstrações contábeis..... 09

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros e Presidente,

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte – (“COSEMS/RN”)

Natal – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (“COSEMS/RN”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (“COSEMS/RN”), em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao COSEMS/RN, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

MRP1

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do COSEMS/RN continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o COSEMS/RN ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do COSEMS/RN são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

MRP2

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do COSEMS/RN.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do COSEMS/RN. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o COSEMS/RN a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal-RN, 10 de fevereiro de 2023.

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S
CRC DF-001326/O-4

Marcos de Oliveira Pereira
Contador CRC DF-027109/O-0

MRP4

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais)

Ativo

	Nota	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	402.097	708.456
Valores a receber BP	4	19.800	19.800
Adiantamento de Férias	5	-	8.057
		<u>421.897</u>	<u>736.313</u>
Não circulante			
Imobilizado	6	26.330	37.996
Intangível	7	1.762	2.243
		<u>28.092</u>	<u>40.239</u>
Total do Ativo		<u>449.989</u>	<u>776.552</u>

Passivo

	Nota	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo Circulante	8		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		40.138	59.480
Obrigações tributárias		1.636	1.404
Outras obrigações		2.354	3.314
Resgates a compensar		914	-
		<u>45.042</u>	<u>64.198</u>
Passivo Não Circulante	9		
Adiantamentos de Projetos - Conasems		9.900	9.900
		<u>9.900</u>	<u>9.900</u>
Patrimônio Líquido	10		
Déficit/superávit acumulado		702.454	335.179
Déficit/superávit do exercício		(307.407)	367.275
		<u>395.047</u>	<u>702.454</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>449.989</u>	<u>776.552</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte

Demonstração do resultado do período

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais)

	Nota	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas			
Receitas com restrição	11	118.800	49.500
Receita com restrição - Apoiadores		118.800	49.500
Receitas sem restrição		1.320.872	1.320.466
Portaria nº 220 - Conasems		1.294.752	1.289.752
Doações Conasems		10.000	19.615
Devoluções		12.850	9.639
Devoluções de diárias		2.950	1.300
Receita de doação da licença Zoom		320	160
Despesas			
Despesas com restrição		(118.800)	(49.500)
Despesas com restrição - Apoiadores		(118.800)	(49.500)
Despesas sem restrição		(1.667.519)	(967.244)
Despesas com Pessoal	10	(306.787)	(381.981)
Despesas Tributárias	10	(6.110)	(4.111)
Despesas Gerais	10	(667.273)	(581.152)
Despesas c/ Congresso - Cosems	13	(687.350)	-
Superávit antes da receitas e despesas financeiras		(346.647)	353.222
Resultado Financeiro	14	39.240	14.053
Receitas financeiras		41.548	15.332
Despesas financeiras		(2.308)	(1.279)
Déficit e superávit líquido do exercício		(307.407)	367.275

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/ Déficit	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		172.945	187.503	360.448
Superávit do exercício		-	367.275	367.275
Ajustes de exercícios anteriores		(25.269)	-	(25.269)
Transferencia para Superavit Acumulado		187.503	(187.503)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		335.179	367.275	702.454
Déficit do exercício		-	(307.407)	(307.407)
Transferencia para Superavit Acumulado		367.275	(367.275)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		702.454	(307.407)	395.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit / Superávit do exercício	(307.407)	367.275
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	-	(25.269)
Ajustes de provisões contingenciais	18.045	9.515
Depreciação/Amortização	<u>(289.362)</u>	<u>351.521</u>
Variações nos ativos		
Valores a receber BP - Apoiadores		(19.800)
Adiantamento a empregados	8.057	<u>(8.057)</u>
	<u>8.057</u>	<u>(27.857)</u>
Variações nos passivos		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(19.342)	48.432
Obrigações tributárias	232	(523)
Outras Obrigações - água, luz e telefone	(960)	2.055
Resgates a compensar	914	-
	<u>(19.156)</u>	<u>49.964</u>
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	<u>(300.461)</u>	<u>373.628</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado e intangível, líquidas	(5.898)	(29.064)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(5.898)</u>	<u>(29.064)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos		<u>9.900</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>(306.359)</u>	<u>354.464</u>
Caixa no início do exercício	<u>708.456</u>	<u>353.992</u>
Caixa no final do exercício	<u>402.097</u>	<u>708.456</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>(306.359)</u>	<u>354.464</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (Cosems/RN), foi constituído no ano de 1989 como ente de mobilização e representação dos gestores da política de saúde dos municípios potiguares. De direito privado, sem fins lucrativos e se pautando pelos princípios que regem o direito público, o Cosems/RN reúne os 167 secretários municipais de saúde do Estado.

O Cosems/RN tem como missão agregar e representar o conjunto de todas as secretarias municipais de saúde, promovendo o pleno exercício das responsabilidades dessas instituições na política de saúde perante as demais esferas de governo e aos poderes legislativo e judiciário, além de outras entidades da sociedade civil organizada.

Ao longo de toda sua história o Cosems/RN cresceu e, solidariamente, se constituiu em um espaço de formulação de políticas públicas de saúde no território potiguar. Incessantemente busca melhorar os resultados, lutando para vencer os desafios, agregando em sua pauta de atuação, assuntos relacionados à qualidade de vida, saúde e cultura de paz, com forte atuação nas definições do pacto pela saúde na defesa de um financiamento mais justo para o Sistema Único de Saúde (SUS), na redução das desigualdades municipais, na construção da pactuação regional e na gestão do trabalho como função estratégica para garantir o acesso integral à saúde no SUS.

Além de aprimorar as funções de representação técnica e política dos municípios, o Colegiado busca parcerias com órgãos formadores para capacitação de gestores e profissionais de saúde, destacando-se como parceiros à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), à Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e o Ministério da Saúde (MS), dentre outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). Como se trata de uma entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução no 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução no 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 (R1)- Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da no processo de aplicação de políticas contábeis.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Cosems/RN em 31 de dezembro de 2022.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Cosems/RN e, também, a sua moeda de apresentação.

c. Apresentação dos ativos e passivos

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Cosems/RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Cosems/RN possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

São classificados como ativo circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço ou que esteja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

São classificados como passivo circulante quando estiverem mantidos essencialmente com finalidade de serem negociados ou devem ser liquidados no período de até doze meses após a data do balanço.

d. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Cosems/RN considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

e. Ativos financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Entidade estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários. Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento têm carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, suas aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; no segundo caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado das respectivas rubricas.

f. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição, construção ou doação. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais itens é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

Descrição	Anos
Edifícios	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10

Os custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Os ganhos ou as perdas em alienações são determinadas pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado quando ocorridos.

As imobilizações em andamento para produção, suprimento ou fins administrativos, ou para fins ainda não determinados, são demonstrados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas. São registrados como parte dos custos os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil do Cosems/RN.

A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados com base na vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios. No entanto, quando não há razoável certeza de que a propriedade será obtida ao término do arrendamento, os ativos são depreciados pelo prazo do arrendamento ou da sua vida útil, qual for o menor.

g. Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

h. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso;
- A intenção de se completar o ativo intangível;
- A capacidade de usar o ativo intangível;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

- O ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível; e
- A capacidade de mensurar, com confiança, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde a data em que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

i. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o Cosems/RN revisa o valor contábil dos seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que esses ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente e sempre que houver indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

j. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

k. Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

I. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

m. Patrimônio líquido

É representado pelos repasses iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os períodos.

n. Apuração do superávit (Déficit)

O Cosems/RN adota o regime de competência para o registro de suas despesas com base nas disposições contidas na Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2022.

As receitas dos recursos vinculados a projetos são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e dos objetos dos respectivos projetos.

o. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Entidade reconhece como despesas os correspondentes custos que as

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

subvenções pretendem compensar. Mais especificamente, as subvenções governamentais cuja principal condição consiste na compra, construção ou aquisição de ativos não circulantes pela Entidade são reconhecidas no balanço patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos correspondentes ativos.

As subvenções governamentais recebíveis como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de oferecer suporte financeiro imediato à Entidade, sem custos futuros correspondentes, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas.

Os empréstimos subsidiados concedidos pelo Governo e obtidos a taxas de juros abaixo do mercado são tratados como subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo do empréstimo calculado com base em taxas de juros de mercado.

p. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Recursos próprios

	2022	2021
Caixa	30	236
Aplicações financeiras	402.067	708.220
	402.097	708.456

4. VALORES A RECEBER BP

	2022	2021
Rede Colaborativa – Recurso com Restrição	19.800	19.800
	19.800	19.800

Saldo refere-se a duas parcelas a receber da parceria com a Beneficência Portuguesa, cujos recursos possuem restrição de uso somente para as finalidades constantes no Termo de Parceria firmado entre as partes.

5. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

Refere-se a adiantamento do valor líquido de férias do funcionário José Sueldo Guedes, que gozou férias no mês subsequente ao pagamento. O saldo dessa conta foi zerado após a liquidação do pagamento de férias do funcionário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

6. IMOBILIZADO

	2022			2021		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	7.657	(2.184)	5.473	20.513	(12.856)	7.657
Equipamentos eletrônicos	30.250	(13.969)	16.281	45.274	(20.293)	24.981
Máquinas e equipamentos	4.407	(1.209)	3.598	6.096	(1.689)	4.407
Utensílios de cozinha	1.580	(202)	1.378	1.816	(865)	951
Total	43.894	(17.564)	26.330	73.699	(35.703)	37.996

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado do Cosems/RN estão demonstrados a seguir:

	Móveis e utensílios	Equipamentos eletrônicos	Máquinas e equipamentos	Utensílios cozinha	Total
Saldos em 31/12/2020	6.792	7.550	5.216	1.132	20.690
Aquisições	2.908	23.753	-	-	11.008
Depreciação	-2.042	-5.922	-809	182	-2.847
Baixas	-	-400	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	7.657	24.981	4.407	951	37.996
Aquisições	-	5.269	-	629	5.898
Depreciação	-2.184	-13.969	-1.209	-202	-16.764
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2022	5.473	16.281	3.198	1.378	26.330

O Cosems/RN avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2022.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Durante o exercício, o Cosems/RN não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

7. INTANGÍVEL

O saldo de ativo intangível é calculado a partir de uma parceria entre o Conasems e a Zoom Video Communications Inc., que possibilitou a cessão sem ônus de licenças para uso do Cosems/RN para a realização de reuniões virtuais na plataforma de videoconferências. É necessário fazer o registro contábil desse uso em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 04 – Intangível. Por orientação do Conasems, o registro contábil atribuiu o valor individual de US\$63 (sessenta e três dólares americanos) a cada licença ativada em uso pelo Cosems/RN, considerando a cotação da moeda americana na data de ativação da licença para a conversão desse valor para o Real. No ano de 2021, as licenças foram ativadas a partir do mês de setembro.

Os intangíveis de vida útil definida referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2022	2021
Salários e Ordenados	-	-
13º Salário	-	-
Férias	16.963	35.632
INSS	6.043	5.825
INSS s/ Férias	6.167	7.086
FGTS	2.887	1.444
FGTS s/ Férias	1.997	2.850
INSS s/ 13º salário	4.457	6.005
PIS	180	180
FGTS s/ 13o salário	1.444	-
Descontos Previdenciários a restituir	-	482
Devoluções indevidas (ajuste)	-	(24)
	40.138	59.480

Obrigações tributárias

	2022	2021
IRRF	1.635	1.403
	1.635	1.403

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**Outras obrigações**

	2022	2021
Energia elétrica a pagar	238	537
Água a pagar	-	83
Telefone a pagar	-	314
Internet a pagar	151	135
Alugueis a pagar	-	-
Diferença de férias	42	-
Obrigação com o uso da licença Zoom	1.923	2.243
	2.354	3.314

9. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Referem-se a recursos recebidos do CONASEMS para custear as despesas de apoiadores do projeto Beneficência Portuguesa e que serão restituídos por meio de dedução do valor correspondente nos recursos da contribuição institucional a serem repassados ao COSEMS/RN em fevereiro de 2024 e estão representados da seguinte forma:

	2022	2021
Outras obrigações - CONASEMS	9.900	9.900
	9.900	9.900

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O superávit ou déficit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários do COSEMS/RN, sendo apropriado anualmente ao patrimônio social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

11. APLICAÇÃO DE RECURSOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS

Os recursos dos programas e projetos são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social do CONSELHO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE – COSEMS/RN. As despesas com os projetos realizados pelo COSEMS/RN são aprovadas previamente, com base em orçamentos referem-se aos gastos com projetos sociais próprios da entidade. Os custos por natureza dos programas e projetos estão detalhados a seguir:

	2022	2021
Termo Coop. Beneficência Portuguesa	118.800	49.500
	118.800	49.500

A seguir serão detalhadas as despesas por natureza:

	Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	Total - 2020
Pessoal e encargos sociais e assistenciais	-	-
Desp. administrativas	-	-
Desp. financeiras	-	-
	-	-

	Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	Total - 2021
Pessoal e encargos sociais e assistenciais	49.500	49.500
Desp. administrativas	-	-
Desp. financeiras	-	-
	49.500	49.500

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

	Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	Total - 2022
Pessoal e encargos sociais e assistenciais	118.800	118.800
Desp. administrativas	-	-
Desp. financeiras	-	-
	118.800	118.800

12. RECEITAS

Compreendem todas as receitas recebidas através do repasse feito pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e as outras receitas compostas por recuperações de despesas e doações de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Receitas s/ restrição

	2022	2021
Portaria nº 220 - Conasems	1.294.752	1.289.752
Doações Conasems	10.000	19.615
Devoluções	12.850	9.639
Devolução de diárias	2.950	1.300
Receita de doação da licença Zoom	320	160
	1.320.872	1.320.466

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**13. DESPESAS POR NATUREZA**

Compreendem todas as despesas essenciais para a continuidade das atividades operacionais, bem como todos os gastos necessários na atividade fim do Cosems/RN, conforme apresentados abaixo:

Despesas c/ pessoal	2022	2021
Salários e ordenados	191.763	219.294
13º salário	16.280	19.303
Férias	22.148	25.948
INSS	58.021	67.785
FGTS	16.971	29.300
Rescisões	-	377
Indenizações e aviso prévio	-	7.294
FGTS s/ Férias	1.604	4.193
INSS S/ Férias	-	4.210
INSS s/ 13º Salário	-	4.277
Total	306.787	381.981
Despesas tributárias		
PIS	2.265	2.545
IPTU	1.371	1.242
Multas e encargos moratórios	1.705	-
Taxas diversas	769	324
Total	6.110	4.111

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Despesas gerais

Energia elétrica	4.557	4.694
Água e esgoto	920	1.048
Telefone	3.524	6.186
Mat. de escritório	1.258	2.688
Mat. de higiene e limpeza	5.274	2.535
Serv. prest. por terceiros	-	61.571
Serv. pessoa física	6.084	18.687
Serv. pessoa jurídica	388.234	270.727
Aluguéis	41.933	29.400
Eventos	6.750	383
Desp. legais e judiciais	-	3
Combustíveis	390	60
Depreciações	17.565	9.355
Hospedagem	-	-
Refeições	6.848	4.886
Diárias	176.170	162.675
Correios	121	190
Internet	1.711	1.629
Despesas diversas	5.213	4.221
Táxi ou Uber	201	35
Estacionamento	38	19
Depreciações e amortizações (licença Zoom)	480	160
	667.271	581.152

14. DESPESAS COM CONGRESSO – COSEMS

A conta sintética Despesas com Congresso – Conasems engloba as contas analíticas com as despesas relativas ao Congresso Nacional, realizado no mês de outubro de 2022, na cidade de Aracaju-SE. Para evidenciar melhor as despesas referentes a esse evento, foi feita a separação desses valores no balancete financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Despesas c/ congresso - Cosems

Desp. c/ inscrições	2.400
Desp. c/ traslados	53.980
Desp. c/ passagens e hospedagens	519.457
Desp. c/ diárias	73.400
Desp. c/ eventos	38.112
Total	687.349

15. RESULTADO FINANCEIRO**Receitas Financeiras**

	2022	2021
Rendimentos de aplicações financeiras	41.548	15.332
	41.548	15.332

Despesas Financeiras

	2022	2021
Tarifas bancárias	(2.275)	(1.279)
IOF	(33)	-
	(2.308)	(1.279)

Resultado financeiro	39.240	14.053
-----------------------------	---------------	---------------

15. PARCERIAS COM ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E PRIVADAS

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos programas e projetos. Em 2022, o Cosems/RN recebeu recursos financeiro do projeto "Rede Colaborativa", firmado em Termo de Cooperação entre a Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência e os Cosems. O projeto tem por finalidade fortalecer o apoio do Conasems junto aos Cosems na consolidação da Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Os recursos da parceria com a Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência foram repassados ao Cosems/RN obedecendo o seguinte regime de competência:

	2022
Janeiro	9.900
Fevereiro	9.900
Março	9.900
Abril	9.900
Maio	9.900
Junho	9.900
Julho	9.900
Agosto	9.900
Setembro	9.900
Outubro	9.900
Novembro	9.900
Dezembro	9.900
Total	118.800

Cabe ressaltar que os meses de agosto e setembro de 2021 não foram repassados pela Beneficência Portuguesa. O COSEMS/RN arcou com os custos no mês agosto/21 e para o mês de setembro/21 foi recebido um repasse pelo CONASEMS. Os recursos recebidos em 2022 através da Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS foram totalmente repassados a apoiadores pelo Cosems/RN, conforme disposto abaixo:

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Fev/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Fev/22	3.300
José de Arimateia	Fev/22	3.300
Total mês	Fev/22	9.900

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Mar/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Mar/22	3.300
José de Arimateia	Mar/22	3.300
Total mês	Mar/22	9.900

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Abr/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Abr/22	3.300
José de Arimateia	Abr/22	3.300
Total mês	Abr/22	9.900

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Mai/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Mai/22	3.300
José de Arimateia	Mai/22	3.300
Total mês	Mai/22	9.900

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Jun/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Jun/22	3.300
José de Arimateia	Jun/22	3.300
Total mês	Jun/22	9.900

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Jul/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Jul/22	3.300
José de Arimateia	Jul/22	3.300
Total mês	Jul/22	9.900

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Apoiador	Mês	Valor
Lins, Monteiro e Gurgel	Ago/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Ago/22	3.300
José de Arimateia	Ago/22	3.300
Total mês	Ago/22	9.900
Lins, Monteiro e Gurgel	Set/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Set/22	3.300
José de Arimateia	Set/22	3.300
Total mês	Set/22	9.900
Lins, Monteiro e Gurgel	Out/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Out/22	3.300
José de Arimateia	Out/22	3.300
Total mês	Out/22	9.900
Lins, Monteiro e Gurgel	Nov/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Nov/22	3.300
José de Arimateia	Nov/22	3.300
Total mês	Nov/22	9.900
Lins, Monteiro e Gurgel	Dez/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Dez/22	3.300
José de Arimateia	Dez/22	3.300
Lins, Monteiro e Gurgel	Dez/22	3.300
Maria Rosario Vieira	Dez/22	3.300
José de Arimateia	Dez/22	3.300
Total mês	Dez/22	19.800

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022****16. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais tiverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinem, sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97, não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável e por não ser entidade beneficente de assistência social não possui isenção do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Caso o COSEMS/RN não se beneficiasse da isenção tributária das Contribuições Sociais e Imposto de Renda e, considerando que, fosse enquadrado no regime de tributação do Lucro Presumido, seriam devidos nos exercícios de 2021 e 2022 os seguintes valores:

Ano	Receita	PIS (0,65%)	COFINS (3%)	CSLL (2,88%)	IRPJ (4,8%)	Total Tributos
2021	1.289.752	8.383	36.083	34.640	57.733	136.274
2022	1.294.752	8.416	38.842	37.289	62.148	146.695

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

17. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA DIRETORIA

O Conselho Diretor do Cosems/RN declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com o respectivo Relatório dos Auditores Independentes. Confirma também que todas as informações relevantes constantes nas demonstrações contábeis correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Natal, RN, 31 de dezembro de 2022.

Maria Eliza Garcia Soares

Presidente

CPF: 829.065.994-68

Carlos Alberto Ferreira da Cruz

Contador

CRC RN: 002707-O/5

CPF: 067.066.734-04